

Bento Coelho entre o aplauso e o silêncio

Bento Coelho between praise and neglect

SARA GOMES DA SILVA

Mestre em História da Arte pela Universidade de Lisboa

Master in History of Art from Lisbon University

RESUMO Bento Coelho, importante pintor português do século XVII, viu sua obra reconhecida por uma publicação da Academia dos Singulares — Homenagem (1670). Inexplicavelmente, seu nome é ignorado pelo famoso tratado de Félix da Costa, Antiguidade da Arte da Pintura (1696). O fato exprime um conflito de perspectivas e convida-nos a interrogar as circunstâncias que podem explicar que, na mesma época, a obra de Bento Coelho tenha sido aplaudida por uns e menosprezada por outros.

PALAVRAS-CHAVE Academia dos Singulares, Bento Coelho, Félix da Costa, maneirismo, tenebrismo.

ABSTRACT Bento Coelho, an important seventeenth century Portuguese painter, was honored by the Academia dos Singulares, as illustrated by the publication of Homenagem (1670). His name is, however, inexplicably absent from the well known treatise by Félix da Costa, The Antiquity of the Art of Painting (1696). This fact betrays conflicting perspectives and invites us to question the circumstances that account for both praise and neglect of Bento Coelho's work.

KEYWORDS Academia dos Singulares, Bento Coelho, Félix da Costa, mannerism, tenebrism.